

Algoritmos - Aula 10

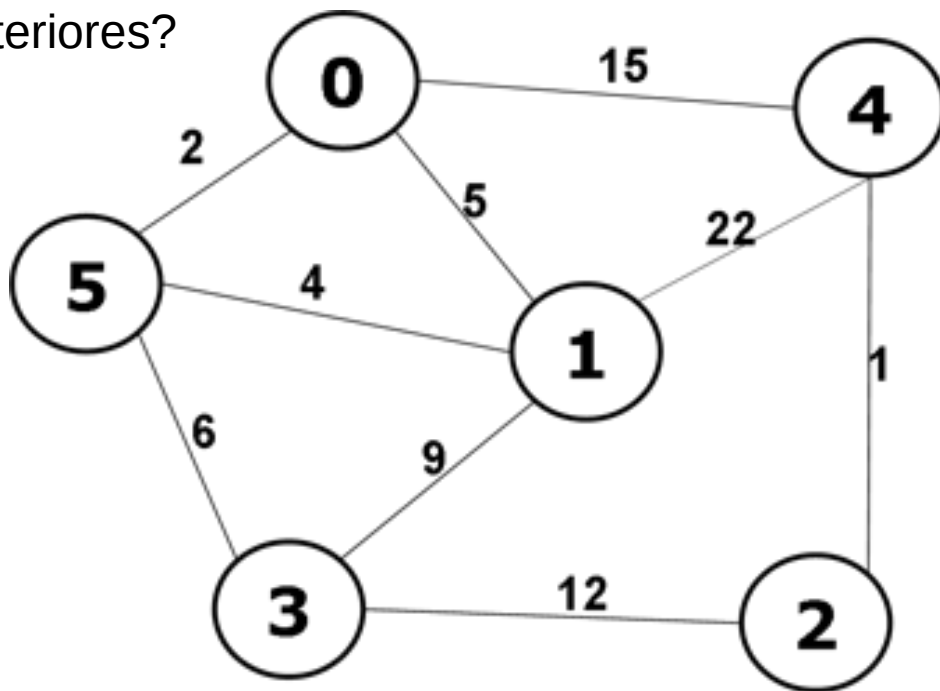
Fernando Raposo

Vamos ver

- Grafos com Pesos
- Otimização
- Algoritmos Gulosos (Greedy)
 - Conceitos
 - Aplicações
- Otimizações
- Menor Caminho
- Exercício Prático

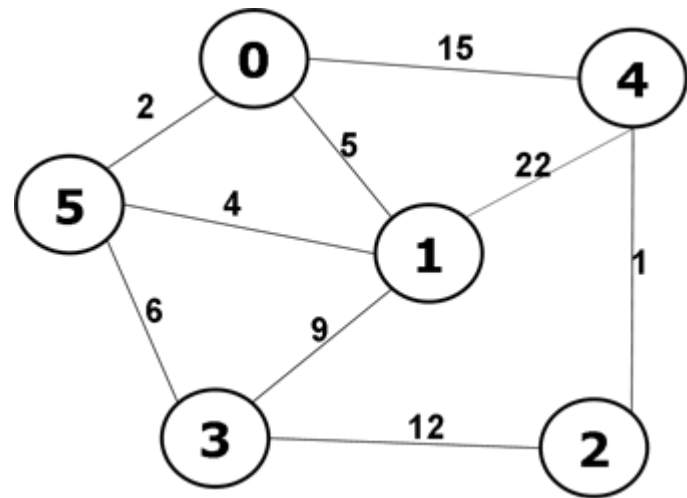
Grafos com Pesos

- Ainda não vimos grafos como o abaixo... qual a sua diferença para os anteriores?



Grafos com Pesos

- Quantos caminhos possíveis existem, por exemplo, partindo do vértice “5” até o vértice “2”?
 - $5 \Rightarrow 1 \Rightarrow 3 \Rightarrow 2$ ou;
 - $5 \Rightarrow 3 \Rightarrow 2$?
- Qual o “custo” ou qual a distância entre eles?
- Qual o **MENOR** custo entre eles?



Otimização

- Pelo visto estamos buscando uma solução **razoável** para esta distância não é?
- Queremos **otimizar** nossos recursos buscando o menor caminho.
- Assim, vamos simplificar um pouco o problema de otimização

Problema do Troco

1. Você trabalha em uma loja e precisa dar um troco de R\$289,00 para um cliente;
2. Há disponíveis (ilimitadas) notas de 100, 50, 25, 5 e 1;
3. Como pagar este troco **com o menor número de notas possível?**

Otimização

- A pessoa geralmente vai “preenchendo” o valor inicialmente pelas notas maiores:
 - 2 notas de 100;
 - 1 nota de 50;
 - 1 nota de 25;
 - 2 notas de 5;
 - 1 nota de 1;
- $289 - 100 = 189 - 100 = 89 - 50 = 39 - 25 = 14 - 5 = 9 - 5 = 4 - 1 = 3 - 1 = 2 - 1 = 1 - 1 = \text{Troco dado}$
- Essa é chamada de estratégia “Gulosa”, ou Gananciosa, você utiliza logo os valores que te dão maior benefício sem arrependimento (Greedy).

Otimização

- Mas... nem sempre a abordagem Gulosa funciona...
- Suponha que temos que dar um troco de R\$20,00 e temos notas ilimitadas de: 100, 50, 24, 12, 5, 1.
- Estratégia Gulosa Rodando:
 - $20 - 12 = 8 - 5 = 3 - 1 = 2 - 1 = 1 - 1 =$ Troco dado
 - 1 nota de 12
 - 1 nota de 5
 - 3 notas de 1
- Mas esta solução não é a melhor. Qual seria?

Otimização

- 4 notas de 5 seriam suficientes para dar o troco;
- **Menos** notas que a solução Gulosa;
- Logo chegamos a conclusão que não podemos usar a estratégia gulosa amplamente;
- É necessário que se prove a sua eficácia.

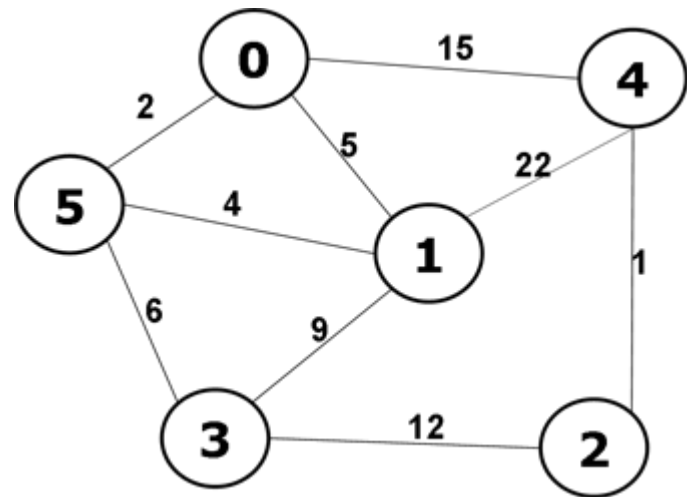
Otimização: Solução

TROCO (N)

1. $C \leftarrow \{100, 50, 25, 10, 5, 1\}$
2. $Moedas \leftarrow \{\}$
3. $Soma \leftarrow 0$
4. ENQUANTO $Soma \neq N$
5. $x = \text{máximo de } C \text{ tal que } (Soma + x \leq N)$
6. $Moedas \leftarrow Moedas + \{x\}$
7. $Soma \leftarrow Soma + x$
8. RETORNE $Moedas$

Voltando para Grafos...

- Dado o grafo exibido como descobrir **qual o menor caminho entre dois vértices?**
- Por exemplo: entre 3 e 4
- Vamos enumerar as possibilidades?



Menor Caminho

- É possível utilizar a estratégia **Gulosa** para resolver o problema de menor caminho entre dois vértices;
- Concebido pelo cientista Holandês Edsger Dijkstra em 1956;
- Algoritmo:
 - Premissas:
 - Teremos dois conjuntos:
 - Conjunto dos vértices que fazem parte do menor caminho;
 - Conjunto dos vértices que **não** fazem parte do menor caminho;
 - Passos:
 - Toda vez, procurar um vértice no conjunto de vértices que não fazem parte do menor caminho e trazê-lo para o outro grupo.

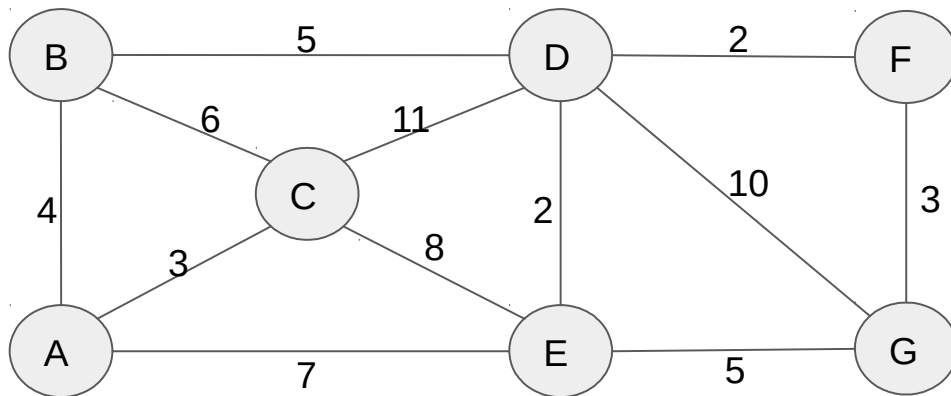


Menor Caminho entre s e t : Algoritmo

1. Criar um conjunto `arvoreMenorCaminho`, que contém os vértices que vão aos poucos fazendo parte do menor caminho de s a t (vazio no início);
2. Marcar a distância de cada vértice ao vértice de início (inicialmente atribuir infinito);
3. Atribuir a distância Zero de s a s ;
4. Enquanto conjunto `arvoreMenorCaminho` não possuir todos os vértices...
 1. Escolher um vértice u que não está no conjunto `arvoreMenorCaminho` e que tem a menor distância desde s ;
 2. Incluir u no conjunto `arvoreMenorCaminho`;
 3. Para cada vértice v adjacente a u :
 1. Se a soma da distância de u + aresta $u-v$ for menor que a distância atual do vértice, então atualizá-la;

Menor Caminho

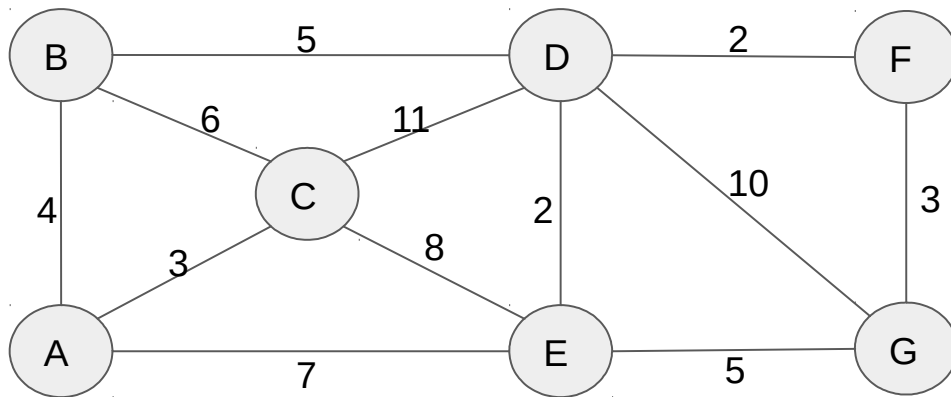
- Qual o menor caminho de “A” até “F” ?



Menor Caminho, segundo Dijkstra

A	B	C	D	E	F	G
∞	∞	∞	∞	∞	∞	∞

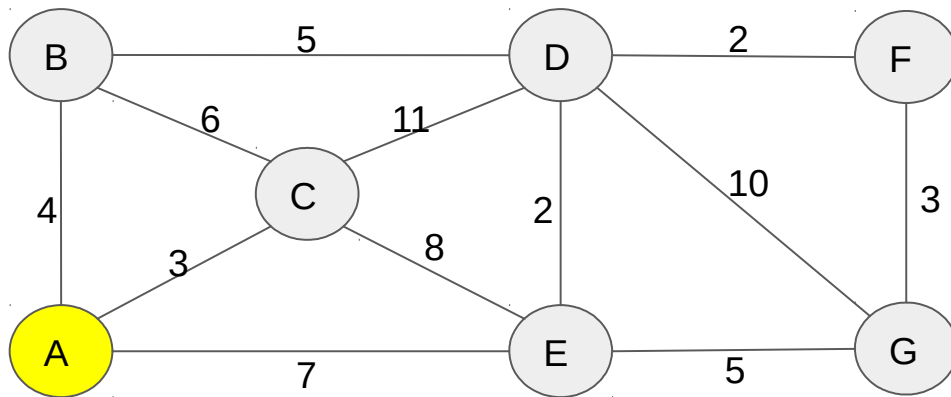
Iniciamos o Algoritmo com uma tabela de distâncias, inicialmente todas infinito.



Menor Caminho, segundo Dijkstra

A	B	C	D	E	F	G
0	∞	∞	∞	∞	∞	∞

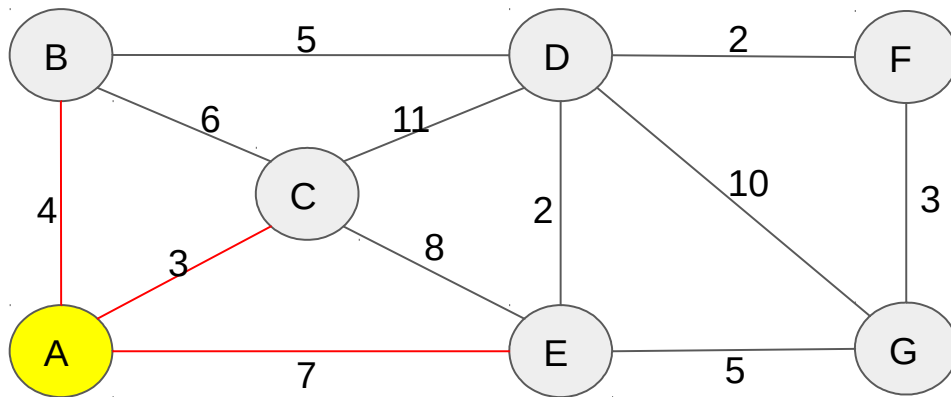
Calculamos a distância de “A” para “A”, ou seja, zero. E verificamos seus vizinhos “B”, “C” e “E”.



Menor Caminho, segundo Dijkstra

A	B	C	D	E	F	G
0	∞	∞	∞	∞	∞	∞

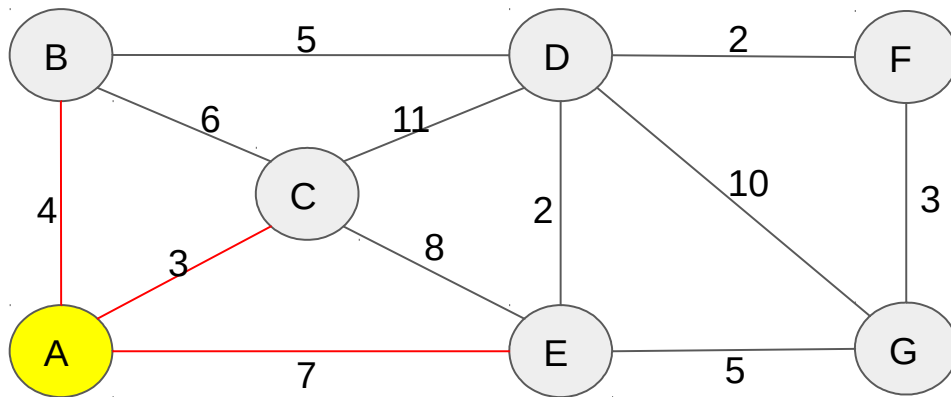
Se a distância até “A” for menor que a distância atual (infinito) , atribuir esta distância.



Menor Caminho, segundo Dijkstra

A	B	C	D	E	F	G
0	4	3	∞	7	∞	∞

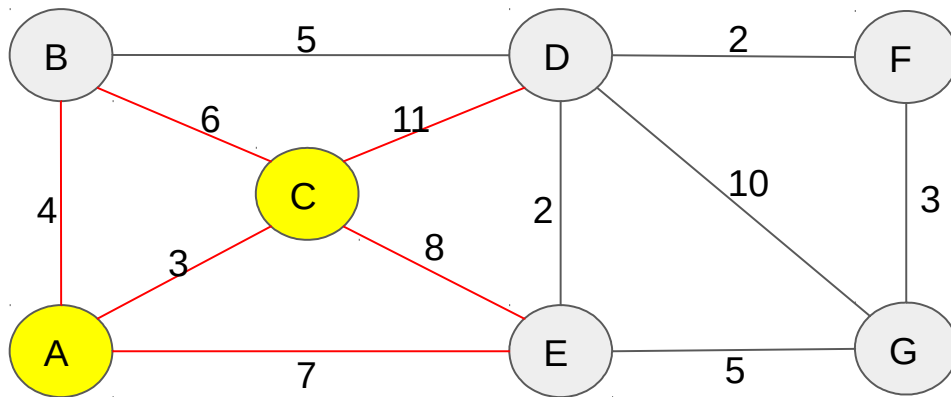
Agora, utilizando a estratégia Gulosa, vamos visitar o vértice com a menor distância calculada. Neste caso "C"



Menor Caminho, segundo Dijkstra

A	B	C	D	E	F	G
0	4	3	∞	7	∞	∞

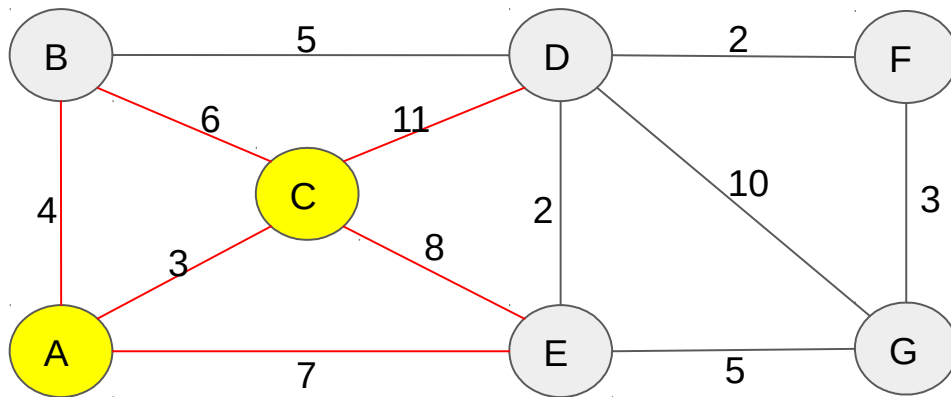
Vamos calcular as distâncias da vizinhança de “C” para “A” e substituir caso o cálculo da distância dê menor que o atualmente calculado. ACB = 9; ACE = 11; ACD = 14



Menor Caminho, segundo Dijkstra

A	B	C	D	E	F	G
0	4	3	14	7	∞	∞

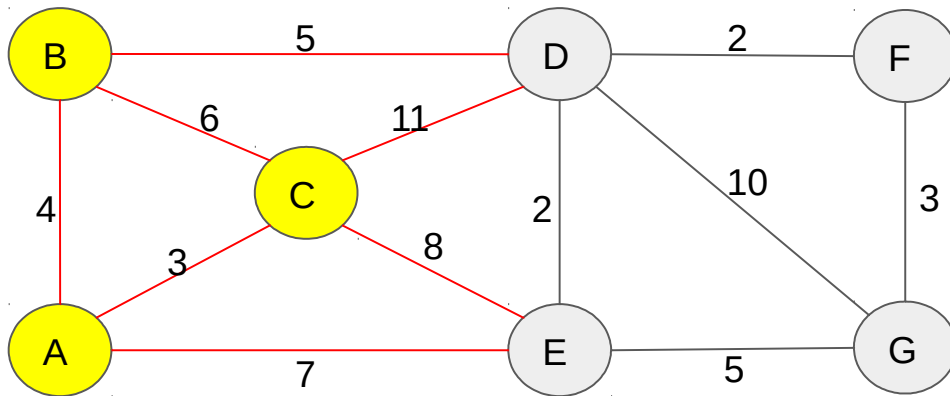
Vamos calcular as distâncias da vizinhança de “C” para “A” e substituir caso o cálculo da distância dê menor que o atualmente calculado. $ACB = 9$; $ACE = 11$; **$ACD = 14$**



Menor Caminho, segundo Dijkstra

A	B	C	D	E	F	G
0	4	3	14	7	∞	∞

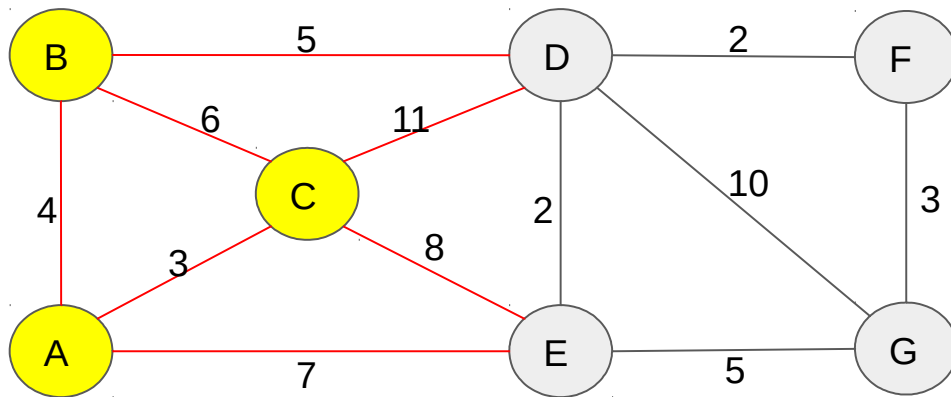
Não há mais o que fazer em "C" Então, utilizando a estratégia Gulosa, vamos visitar o vértice com a menor distância calculada. Neste caso "B", pois "C" já foi visitado.



Menor Caminho, segundo Dijkstra

A	B	C	D	E	F	G
0	4	3	14	7	∞	∞

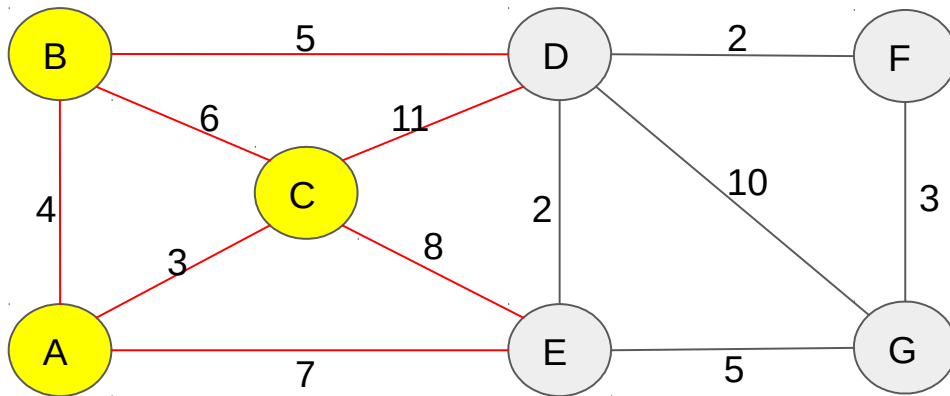
Vamos calcular as distâncias da vizinhança de “B” para “A” e substituir caso o cálculo da distância dê menor que o atualmente calculado. **ABD = 9**; $9 < 14$, vamos trocar...



Menor Caminho, segundo Dijkstra

A	B	C	D	E	F	G
0	4	3	9	7	∞	∞

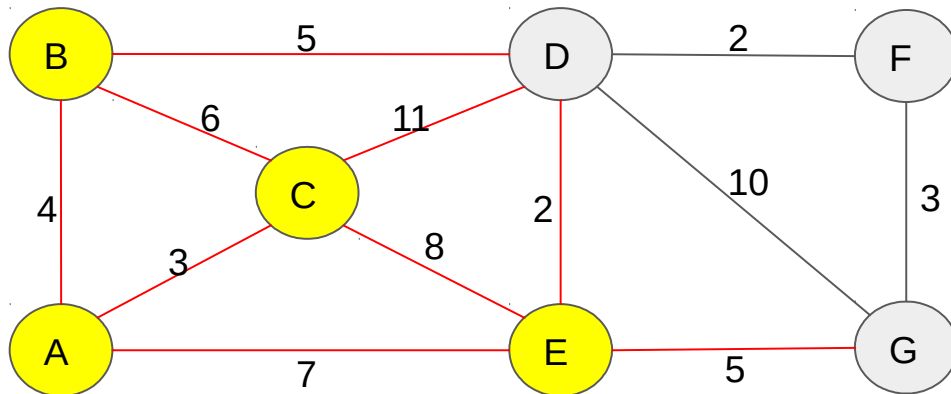
Trocado! Não há mais o que fazer em “B” Então, utilizando a estratégia Gulosa, vamos visitar o vértice com a menor distância calculada. Neste caso “E”, pois “B” e “C” já foram.



Menor Caminho, segundo Dijkstra

A	B	C	D	E	F	G
0	4	3	9	7	∞	∞

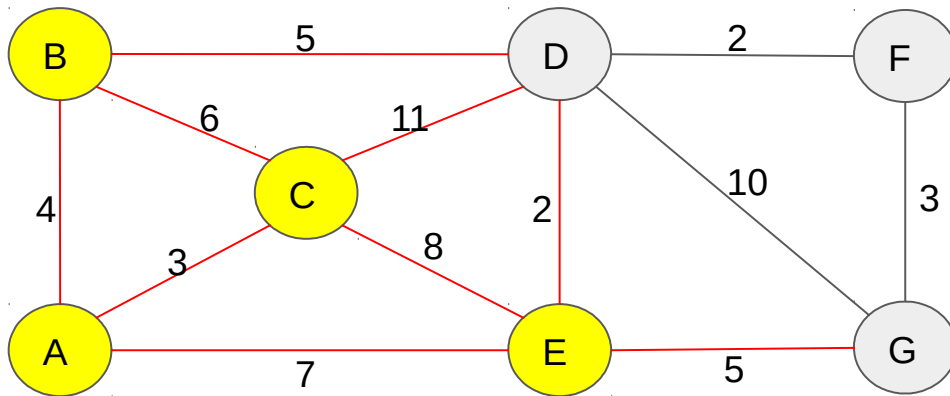
Vamos calcular as distâncias da vizinhança de “E” para “A” e substituir caso o cálculo da distância dê menor que o atualmente calculado. AED = 9; **AEG = 12**, vamos trocar...



Menor Caminho, segundo Dijkstra

A	B	C	D	E	F	G
0	4	3	9	7	∞	12

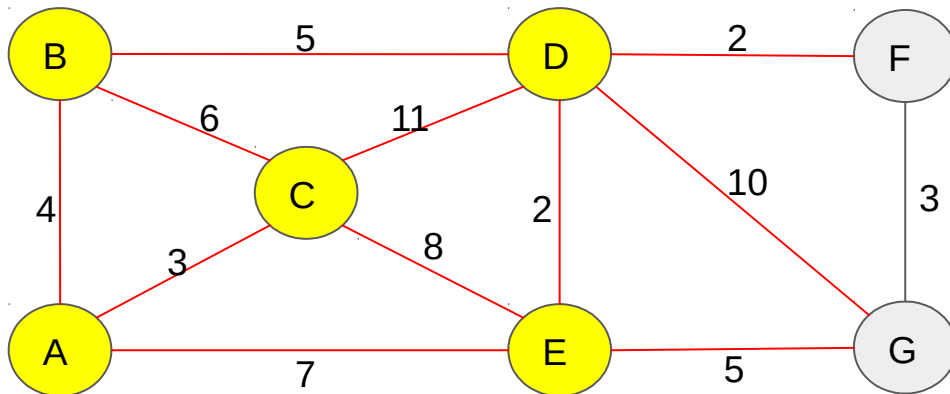
Trocado! Não há mais o que fazer em “E” Então, utilizando a estratégia Gulosa, vamos visitar o vértice com a menor distância calculada. Neste caso “D”, pois outros já foram.



Menor Caminho, segundo Dijkstra

A	B	C	D	E	F	G
0	4	3	9	7	∞	12

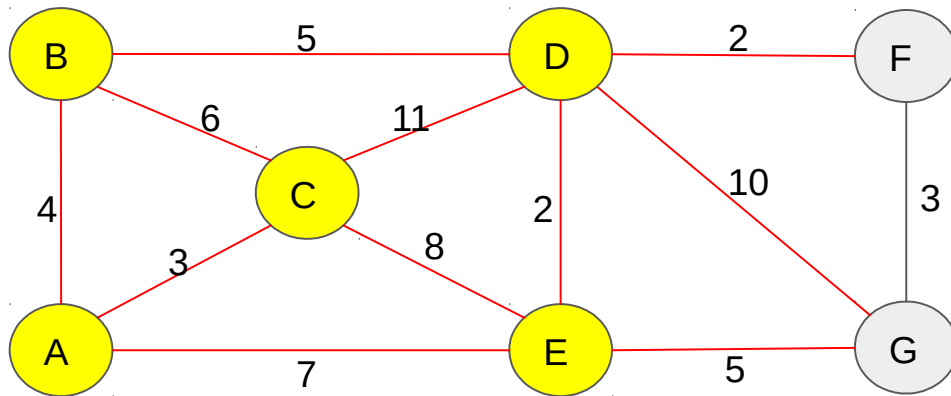
Vamos calcular as distâncias da vizinhança de “D” para “A” e substituir caso o cálculo da distância dê menor que o atualmente calculado. **ABDF = 11**; ABDG=19, vamos trocar...



Menor Caminho, segundo Dijkstra

A	B	C	D	E	F	G
0	4	3	9	7	11	12

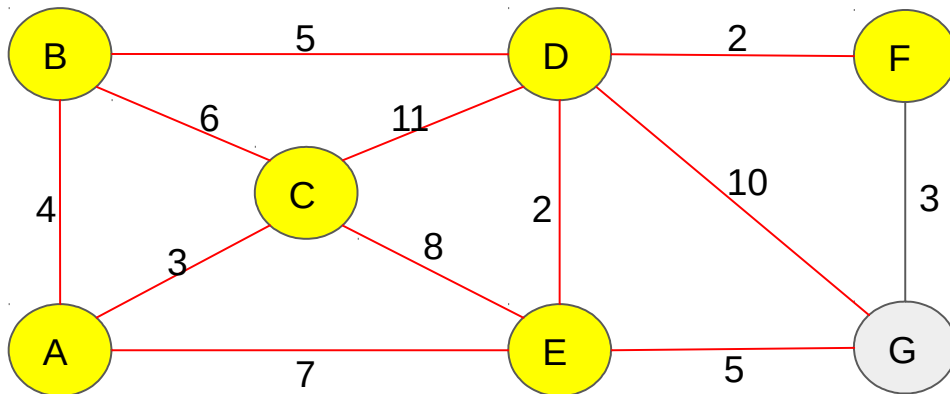
Vamos deixar o algoritmo rodar... Pode ser que haja um caminho menor por G. Então, utilizando a estratégia Gulosa, vamos visitar o vértice com a menor distância calculada **F**



Menor Caminho, segundo Dijkstra

A	B	C	D	E	F	G
0	4	3	9	7	11	12

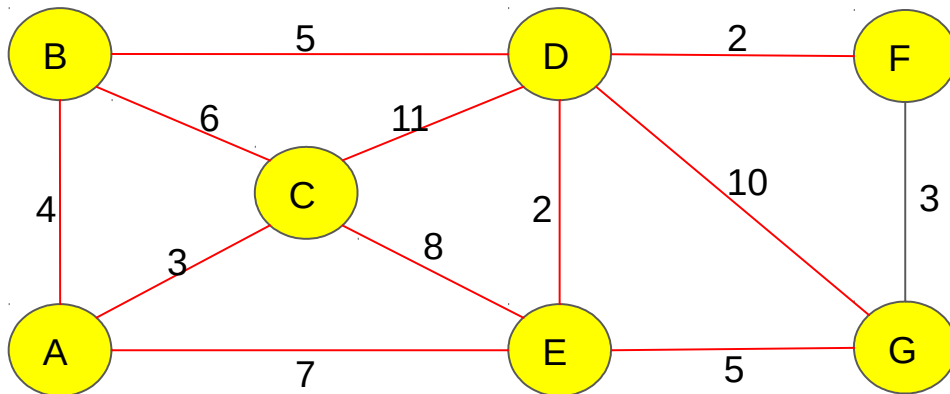
Chegar em F por G é inviável, pois o caminho resultaria em 15... o caminho atual é 11.



Menor Caminho, segundo Dijkstra

A	B	C	D	E	F	G
0	4	3	9	7	11	12

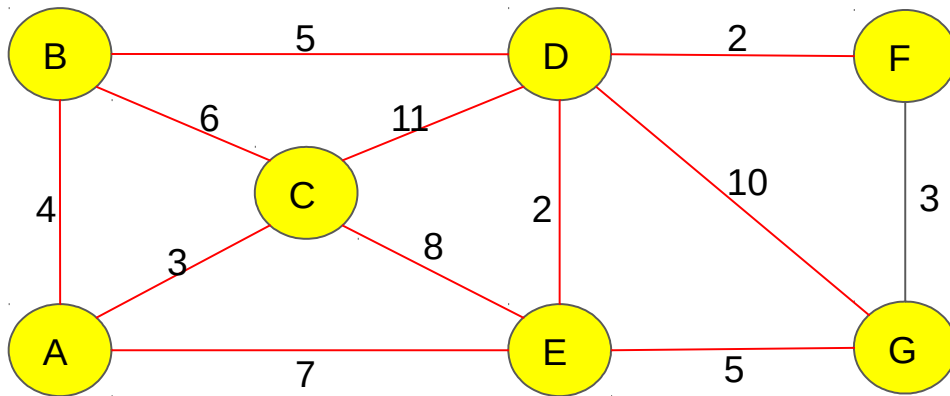
Só sobrou o vértice G para visitar... e o caminho até ele por D ou F não é melhor que o caminho que já existe.



Menor Caminho, segundo Dijkstra

A	B	C	D	E	F	G
0	4	3	9	7	11	12

Opa! Chegamos ao destino. Acabamos de descobrir o menor caminho de “A” -> “F”: É com um custo de 11 e Visitamos = {A, B, C, D, E}



Parte Prática...

- Vamos implementar o algoritmo do Menor Caminho para descobrir o menor caminho do vértice.

```
dijkstra.adicionaAresta( 0, 1);  
dijkstra.adicionaAresta( 0, 7);  
dijkstra.adicionaAresta( 1, 7);  
dijkstra.adicionaAresta( 1, 2);  
dijkstra.adicionaAresta( 7, 8);  
dijkstra.adicionaAresta( 7, 6);  
dijkstra.adicionaAresta( 6, 5);  
dijkstra.adicionaAresta( 2, 3);  
dijkstra.adicionaAresta( 2, 8);  
dijkstra.adicionaAresta( 2, 5);  
dijkstra.adicionaAresta( 5, 3);  
dijkstra.adicionaAresta( 5, 4);  
dijkstra.adicionaAresta( 3, 4);
```